

## A DESCONSTRUÇÃO DE ALEJANDRO

Autora: BRANDÃO, Bárbara <sup>2</sup>

Co-autora: PROTZEK, Yarê <sup>3</sup>

Orientadora: Cristiane PAWLOWSKI

Universidade Estadual do Centro-Oeste, Guarapuava - PR

### RESUMO

Na sociedade atual, diversos artistas têm caminhado por níveis complexos aos olhos da massa. Uma das grandes referências do momento é a cantora Lady Gaga. Ela, que ganhou destaque no cenário musical no ano de 2008, passou a ser conhecida por sua personalidade polêmica e suas produções que levam a várias interpretações, na maioria das vezes chocando o público. O presente artigo tem a intenção de desvendar os significados da música *Alejandro* da cantora Lady Gaga. A canção, que está incluída no CD “The Fame Monster”, lançado em meados de junho de 2010, teve o videoclipe divulgado logo depois, o que complementou para que a faixa alcançasse o sucesso. A música aparentemente trata de uma desilusão amorosa, entretanto, o videoclipe apresenta cenas que fogem desse melodrama. Por consequência disso, a proposta é analisar através do olhar semiótico os significados presentes na produção musical.

**PALAVRAS-CHAVE:** videoclipe; Alejandro; semiótica.

Para a realização deste trabalho buscamos estudos teóricos da semiótica que explicarão os principais momentos do videoclipe. Santaella relata que “semiótica é a ciência dos signos, a ciência geral de todas as linguagens” que “busca divisar e deslindar seu ser de linguagem, isto é, sua ação de signo” (SANTAELLA, 2003). Assim, através da semiótica podemos romper com os limites estabelecidos pela linguagem e desvendar as várias interpretações dos símbolos. O estudo semiótico possui várias vertentes como a Peirciana (de origem americana), a Greimasiana (de linha francesa), entre outros.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GT de Mídia Visual e Audiovisual, integrante do VIII Encontro Nacional de História da Mídia, 2011.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 3<sup>o</sup>. ano do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Unicentro, email: [babrandao@bol.com.br](mailto:babrandao@bol.com.br)

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 3<sup>o</sup>. ano do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da Unicentro, email: [yareprotzek@hotmail.com](mailto:yareprotzek@hotmail.com)

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social da Unicentro, email: [cristiane350ml@gmail.com](mailto:cristiane350ml@gmail.com)

A análise do videoclipe foi construída a partir do conceito de símbolo estabelecida pelo pensador Charles Sanders Peirce, conhecido como o pai da semiótica. Ele dividiu os seus estudos em categorias universais dos signos. São elas a Primeiridade, conhecida como a qualidade da consciência imediata, o fenômeno no seu estado puro que se apresenta à consciência, a Secundidade que é quando o sujeito lê com compreensão e profundidade o conteúdo; a sua identificação. Por último a Terceiridade que corresponde à camada de inteligibilidade, ou pensamento em signos, aquilo que nós é determinado por um símbolo.

Logo, o conceito de símbolo está relacionado entre signo e um referente (objeto). Tudo é signo, e todo signo é portador de um sentido. Mas, geralmente, só percebemos a superfície desse sentido, ele pode facilitar o rumo de uma pesquisa sem se impor. “Os símbolos estão no centro, constituem o cerne dessa vida imaginativa. Revelam os segredos do inconsciente, conduzem as mais recônditas molas da ação, abrem o espírito para o desconhecido e o infinito”. (CHEVALIER & GHEEBRANT, 2005)

Desta forma, a análise do videoclipe segue a linha da semiótica periciana dando ênfase ao conceito de símbolo, já que a principal base do artigo foi o livro *Dicionário de Símbolos*, de Jean Chevalier e Alain Gheerbrant.

## ANÁLISE

O videoclipe *Alejandro*, possui aproximadamente nove minutos, considerando que os dois primeiros minutos da introdução são apenas instrumentais. Esse cenário é composto por militares que parecem descansar de uma batalha. Adiante, homens encapuzados marcham sendo que alguns deles carregam objetos.

Em seguida, a cantora Lady Gaga surge com uma vestimenta preta e usando uma coroa, na qual dá a ideia de ser uma rainha. De acordo com o *Dicionário de Símbolos*, a cor preta: “Simbolicamente, é com mais frequência compreendido sob seu aspecto frio, negativo. Cor oposta a todas as cores é associada às trevas primordiais, ao indiferenciamento original.” (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2005, p.740). Já a coroa usada por Gaga:

(...) sua colocação no alto da cabeça lhe confere um significado supereminente: ela participa não só dos valores da cabeça, cimo do corpo humano, mas dos valores do que sobrepuja a própria cabeça, um dom vindo de cima, ela assinala a caráter transcendente de uma realização qualquer bem sucedida (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2005, p. 289).

Segundos depois, Lady Gaga caminha segurando um coração, acompanhada de homens que levam um caixão. Nesse cenário há a predominância da cor preta, que está relacionada com o luto, destacando apenas o coração em vermelho.

O luto preto, por sua vez, é, poder-se-ia dizer, o luto sem esperanças. Como um nada sem possibilidades, como um nada morto depois da morte do sol. Como um silêncio eterno, sem futuro, sem nem mesmo a esperança de um futuro, ressoa interiormente o preto, escreve Kandinsky (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2005, p. 741).

Outro aspecto importante é a de que o enterro ocorre no inverno, devido ao nevoeiro que cai sobre os personagens. O nevoeiro é: “símbolo do indeterminado, de uma fase de evolução. Acredita-se que o nevoeiro preceda as revelações importantes; é o prelúdio da manifestação” (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2005, p 634-635).

Com o fim da introdução, a cantora assume o papel de viúva e pede para Alejandro que a deixe. *“Eu sei que somos jovens/E eu sei que você pode me amar/Mas simplesmente não posso ficar com você desse jeito/ Alejandro!”*.

Desta forma, chegamos à conclusão que a personagem tem a intenção de mostrar superioridade em relação aos homens devido ao uso da coroa e da vestimenta preta que remete a ideia de obscuridade. A imagem do coração exposto em frente ao caixão e o preto como símbolo do luto, enfatiza o fim do amor e o sofrimento que este acarretou a ela. A cena acontece no inverno remetendo a uma fase de superação e transformação da vida do indivíduo. Por fim, ao pedir que Alejandro a deixe tem se a noção de esquecer o relacionamento existente entre o casal, para que ela se liberte da paixão que trouxe muitas dores.

Na próxima estrofe, Lady Gaga aparece como se estivesse em uma torre, fumando cachimbo semelhante a um comandante frente ao exército. “O cachimbo simboliza, portanto, a força e a potência desse homem primordial, microcosmo, invulnerável e imortal em seu ser” (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2005, p.159). Novamente vemos em destaque a superioridade da personagem principal frente aos outros.

A letra da música segue com as seguintes frases:

*Ela tem as duas mãos no bolso*

*E ela não vai olhar para você*

*Ela esconde o verdadeiro amor em seu bolso*

*Ela tem uma auréola em torno de seu dedo*

*Em torno de você*

Para Cheerbrant, a mão remete a ideia de poder e dominação, sendo ela fechada o símbolo de dissimulação e segredo. Além disso, o olhar pode ser interpretado como sinônimo da verdade. “O olhar aparece como símbolo e instrumento de revelação. Mais ainda, um reator e revelador recíproco de quem olha e de quem é olhado. O olhar de outrem é um espelho que reflete duas almas” (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2005, p.653). Logo, a junção dos três primeiros versos, nos leva a crer que Gaga esconde o grande amor dentro do bolso e afasta o olhar do seu amado para não deixar evidente o seu sentimento.

Em “*Ela tem uma auréola em torno de seu dedo/Em torno de você.*”, o que esta sendo dito é uma possível ligação entre o casal, a auréola pode ser entendida como uma aliança “que possui o sentido de compromisso ou de pacto, relativo a uma pessoa ou coletividade.” (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2005, p. 31)

Durante toda essa parte da música, os militares lutam entre si, como se estivessem se preparando para uma guerra. “Da maneira ideal, a guerra tem por fim a destruição do mal, o restabelecimento da paz, da justiça, da harmonia, tanto nos planos cósmicos e social”(CHEVALIER & GHEERBRANT, 2005 , p.481). Neste trecho do videoclipe podemos interpretar como uma possível luta entre a personagem e o seu interior, na qual treina um exército para destruir os laços amorosos do passado.

No final do terceiro minuto do videoclipe, a cena a ser apresentada mostra a cantora como um manto vermelho deitada em uma cama. Em suas mãos ela segura um rosário e pede para que Alejandro a deixe ir. Nas palavras dos autores manto é:

(...) aquele que se veste com o manto toma o aspecto, a forma e o rosto que quer pelo tempo e que leva de si. Símbolo de metamorfose por feitos de artificios humanos e das personalidades diversas que um homem pode assumir (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2005, p.589).

O vermelho escuro do manto esta relacionado ao mistério da vida conforme o dicionário do símbolo. “Exteriorizado, o vermelho se torna perigoso como o instinto de poder, se não é controlado; leva ao egoísmo, ao ódio, à paixão cega e o amor infernal.” (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2005, p.946). O indivíduo na cena aparece vestido com manto vermelho, representando o desejo de criar uma nova personalidade. Juntos (vermelho e manto) destacam a ideia de falta de controle em que a personagem se encontra em relação aos acontecimentos ao seu redor.

Nas próximas imagens, duas cenas são intercaladas. A primeira em que ela segura o rosário na cama, e a outra mostra homens usando salto alto em várias outros leitos espalhados. Segundo o dicionário de Símbolos, “o leito participa da dupla significação da terra: dá e absorve vida” (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2005, p. 543). Desta forma, o contexto de absorção está ligada ao momento em que a personagem encontra-se deitada na cama, já a expressão dar a vida refere-se as próximas cenas em que os leitos são utilizados para a copulação. Posteriormente o sujeito no videoclipe, assume o papel masculino durante uma relação sexual. Suas roupas já não são mais vermelhas, mas na cor da pele dela, insinuando uma possível nudez. O fato de ser o homem na representação do ato sexual, remete a ideia da mulher na posição de superior ao gênero masculino. Porém, ela se contradiz ao deixar evidente o seu papel feminino em outras cenas de sexo.

*Ela não está magoada*

*Ela é só uma criança*

*Mas o namorado dela é como seu pai*

*Como um pai*

*Desenhe as chamas que queimam antes dele*

*Agora ele vai encontrar uma briga, enganar os maus*

No trecho acima, Gaga compara a sua personagem como uma criança ingênua perante ao amor. “ Infância é símbolo de inocência: é o estado anterior ao pecado e, portanto, o estado edênico (...) “É símbolo de simplicidade natural, de espontaneidade” (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2005, p.302). Já a comparação do namorado com o pai, está relacionado ao fato de que para os autores a imagem paterna tem o papel de restringir os desejos e sua emancipação. Logo, concluímos que a paixão por Alejandro é

intensa o bastante a ponto da personagem não conseguir controlá-la. Essa falta de domínio da personagem na relação faz com que o seu amado seja visto como um pai por limitar os seus atos.

A letra repete duas vezes a frase “*Não chame o meu nome*” uma súplica para que o seu parceiro a esqueça.

A invocação do nome evoca o ser. O nome de alguma coisa é o som produzido pela ação das forças moventes que o constituem (Avalon). Por isso, a pronúncia do nome de certa maneira é efetivamente criadora ou apresentadora da coisa. Nome forma (nama e rupa) são a essência e a substância da manifestação individual: esta é determinada por ela. Escrevendo ou Pronunciando o nome de uma pessoa faz com ela viva ou sobreviva. (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2005, p.641).

A partir do 5º minuto do videoclipe, vestindo um manto branco com figuras semelhantes a espadas na cor vermelha, o indivíduo está rodeado por homens que tentam persuadi-lo aproximando o seu corpo sobre o deles. A personagem age como se render as tentações fosse um pecado e reaparece vestida de vermelho na cama. Entretanto, ela deixa de segurar o rosário e passa a engoli-lo.

As cenas posteriores, ilustram a personagem dançando entre os soldados. Um fato que chama bastante atenção no videoclipe é do indivíduo usar um sutiã com uma metralhadora acoplada. O peito é “símbolo de sensualidade ou do dote físico de uma mulher” (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2005, p.703). Neste ponto, novamente a mulher aparece detentora do máximo poder, principalmente por conter uma metralhadora junto a maior particularidade feminina: o seio.

Nos últimos momentos do videoclipe “Alejandro”, as imagens são da personagem cantando num local análogo a um bar, no qual cenas assistidas anteriormente são mescladas com imagens de guerra e de dois rapazes se beijando.

No desfecho do clipe acontece uma luta de sedução. Homens tentam fazer com que o indivíduo se renda a eles. Ocorre um incessante combate, até o momento em que ela se rende. Depois disso, a personagem aparece pela última vez deitada em uma cama. Nesta cena há também a figura de um possível soldado, segurando uma arma, ao lado do sujeito. Chevalier e Gheerbrant definem arma:

Forjada pela luta contra o inimigo, pode ser desviada de sua finalidade e servir para dominar o amigo, ou simplesmente, o outro. Do mesmo modo, as fortificações podem servir como pára-choques contra um ataque e como

ponto de partida para uma ofensiva. A ambigüidade da arma está no fato de simbolizar a um só tempo o instrumento de justiça e o da opressão, a defesa e a conquista. (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2005, p.80).

Nos momentos finais, se for considerado que o soldado presente ao lado dela na última cena é Alejandro, compreende-se que a batalha entre os sentimentos da personagem e Alejandro chegou ao final, sendo este o vencedor. Lady Gaga, durante a atuação no videoclipe, demonstra que o pecado com que ela relutou durante os nove minutos foi superior ao desejo de esquecer o amado, culminando para a desintegração do corpo e alma da personagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A produção de Alejandro causou discussões e choque no mundo musical. Isso despertou o interesse do público em visualizar o polêmico trabalho de Lady Gaga. Diante dessa repercussão criada pelo videoclipe, procuramos compreender o simbolismo que existe por trás das cenas, no qual representavam apenas um melodrama amoroso.

Para o desenvolvimento do artigo, procuramos destacar, através do Dicionário de Símbolos, os significados mais compatíveis entre letra e imagem. Desta forma, identificamos as definições daqueles objetos que atraiu nosso maior interesse de estudo. Assim, concluímos que o videoclipe possui diversas interpretações indo além de olhar superficial que os indivíduos podem ter ao assistir o videoclipe pela primeira vez.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

CHEVALIER & GHEERBRANT, Jean, Alain – **Dicionário de Símbolos**. 19<sup>a</sup> Edição. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 2005

SANTAELLA, Lucia - **O que é semiótica**. 2<sup>a</sup> Edição. Ed Brasiliense, 2003.